

24h*

PARQUE SOCIAL LEVA A MAIOR PREMIAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DO PAÍS, O PRÊMIO OSWALDO CHECCHIA 2019

BETTO JR.



Instituição foi
congratulado na
modalidade
Sustentabilidade
devido às boas
práticas que
fazem diferença
dentro e fora das
organizações

VENCEDORES DO PRÊMIO SER HUMANO 2019

Categoria Acadêmica Universidade do Estado da Bahia (Uneb)

Categoria Administração Qualirede

Categoria Sustentabilidade Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa) e Grupo de Medicina Nuclear

Categoria Jovem São Jogue

Categoria Desenvolvimento Santa Casa da Bahia; Águia Branca; Grupo CAM; Laboratório Sabin; Sesi-Fieb; Pirelli; e Câmara de Mediação e Arbitragem

Nacional Os melhores pontuados em cada categoria no Prêmio Ser Humano 2019 da ABRH Bahia vão concorrer ao Prêmio Nacional Oswaldo Checchia 2020, da ABRH Brasil. São eles: UNEB, Qualirede, Santa Casa da Bahia, Embasa e São Jogue.

CAMPEÃO NACIONAL

O Parque Social é campeão nacional. A organização criada em Salvador há seis anos levou, ontem, o maior prêmio de Recursos Humanos do país, o Prêmio Nacional Oswaldo Checchia 2019, que integra o Prêmio Ser Humano, pelo seu trabalho com o Programa Comunidade Empreende (PCE). Em meio a outras iniciativas, a instituição foi congratulada na modalidade Sustentabilidade devido às boas práticas que fazem diferença dentro e fora das organizações.

Esta já é a terceira vez consecutiva que o Parque Social recebe a condecoração da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), mas antes o destaque tinha sido só em nível estadual. Nesta edição, chegou ao topo nacional.

Descrito como um projeto de empreendedorismo social, o Comunidade Empreende incentiva indivíduos a criarem soluções inovadoras para problemas de suas comunidades. De acordo com a presidente de honra do Parque Social, Rosário Magalhães, esse prêmio é o reconhecimento e a consolidação de um trabalho diferenciado que a instituição tem desenvolvido.

“Este prêmio é um estímulo para continuarmos desenvolvendo tecnologias de amplo alcance e de impacto social, sempre com o propósito de promover maior inclusão e redução das desigualdades sociais”, destacou. O programa já foi realizado no Bairro da Paz, Centro Histórico e Nordeste de Amaralina.

Responsável por receber o prêmio, a diretora técnica da instituição, Sandra Paranhos, apontou o empreendedorismo como o foco principal das ações do Parque Social. “O empreendedorismo é um potencial que as pessoas têm e nós estamos dispostos a ajudar a desenvolver isso nelas e nas comunidades. O Parque faz as pessoas se desenvolverem enquanto sujeitos capazes de transformar”, disse.

O Comunidade Empreende terminou no ano passado e ainda não tem previsão de

quando será retomado. Enquanto isso, o Parque Social continua desenvolvendo atividades em projetos como o Empreendedor Digital, voltado para jovens, e o Líder Empreendedor Social, com um público bastante diverso, formado em maioria por atores sociais de bairros da cidade.

Educador no projeto Empreendedor Digital, Elson Barbosa, ensina adolescentes sobre como desenvolver negócios e ideias a partir das redes sociais. Ele destacou o exemplo de um aluno de Cajazeiras que criou uma conta



MARINA SILVA

Este prêmio é um estímulo para continuarmos desenvolvendo tecnologias de impacto social, sempre com o propósito de promover maior inclusão Rosário Magalhães

Presidente de honra do Parque Social

no Instagram para ajudar a mãe a vender melhor o geladinho gourmet que é fonte de renda da família. Os estudantes aprendem, ainda, a criar a marca que vai dar cara ao negócio e produzem peças gráficas para as plataformas sociais usando um software gratuito.

“Eles abrem a visão. Se antes achavam que rede social era só para publicar coisas pessoais, da vida privada, aqui eles percebem que dá para empreender através delas”, garantiu.

Até março de 2020, o Parque Social espera atender 400 adolescentes nesse curso, que tem duração de três meses. As inscrições para a próxima turma do Empreendedor Digital estão abertas até o dia 17 através do site www.parquesocial.org.br e também presencialmente, na sede da instituição, no Parque da Cidade, Itaipara.

Enquanto a galerinha se joga na internet, os adultos e idosos se movimentam no curso Líder Empreendedor Social, que capacita líderes de comunidades a fazerem elaboração de projetos voltados para os locais onde vivem ou atuam. Este curso tem vagas abertas durante todo o ano e em 2020 haverá mais duas turmas.

HILZA CORDEIRO



BETTO JR.

A diretora técnica do Parque Social, Sandra Paranhos, recebeu o certificado da premiação das mãos do presidente da ABRH-BA, Vladimir Martins